



PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documento(s) Orientador(es): Programa da Disciplina

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
UNIDADE III – Racionalidade argumentativa e Filosofia Tema 1 - <u>Argumentação e lógica formal</u>	<p>1.1. Distinção validade – verdade</p> <p>Clarificação das noções de: lógica; argumento, e proposição; premissa e conclusão; forma e conteúdo; juízo e raciocínio; dedução e indução; validade e verdade; argumentos dedutivos e indutivos.</p> <p>1.2. Formas de inferência válida:</p> <p>Conetivas: negação, disjunção inclusiva, conjunção, condicional e bicondicional; Tabela de verdade; Formalização de proposições simples e complexas; Âmbito das conetivas; Argumento proposicional clássico; Inspetor de circunstâncias; Formas de inferência válidas: <i>modus ponens</i>; <i>modus tollens</i>; contraposição; silogismo disjuntivo; silogismo hipotético e Leis de De Morgan.</p> <p>1.3. Principais falácias</p> <p>Falácias proposicionais: afirmação da consequente e negação da antecedente.</p>	<p>Adquirir instrumentos cognitivos, conceituais e metodológicos fundamentais para o trabalho filosófico.</p> <p>Reconhecer o carácter linguístico-retórico e lógico-argumentativo do discurso filosófico</p> <p>Compreender a noção de validade dedutiva.</p> <p>Distinguir validade de verdade.</p> <p>Compreender a noção de validade formal.</p> <p>Compreender a validade formal.</p> <p>Compreender a semântica dos operadores.</p> <p>Saber testar a validade de argumentos proposicionais clássicos.</p>	<p>1º PERÍODO 13 semanas 26 aulas de 90 minutos</p>	<p>Diagnóstico das aprendizagens realizadas no ano 10º ano.</p> <p>Recolher informação relevante sobre um tema concreto do programa, compará-la e utilizá-la criticamente na análise dos problemas em apreço.</p> <p>Clarificar o significado e utilizar de forma adequada os conceitos fundamentais, relativos aos temas/problemas do programa.</p> <p>Redigir textos sob a forma de relatório que expressem de forma clara, coerente e concisa o resultado do trabalho de compreensão e reflexão sobre os problemas filosóficos efectivamente tratados.</p> <p>Participar em debates acerca de temas relacionados com os conteúdos programáticos, confrontando e valorando posições filosóficas pertinentes ainda que conflitantes e</p>
			<p>9 aulas de 90 minutos</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AValiação
Tema 2 - <u>Argumentação e Refórica</u>	<p>2.1 – O domínio do discurso argumentativo - a procura de adesão do auditório Racionalidade argumentativa: distinção entre demonstração (o domínio do constringente) e argumentação (o domínio do verosímil e do preferível); a relação necessária ao auditório no discurso argumentativo.</p> <p>2.2 – O discurso argumentativo – principais tipos de argumentos e falácias informais</p> <p>Discurso argumentativo: reconhecimento da sua estrutura e organização; Tipos de argumentos: Indução – generalização e previsão; Argumento de autoridade; Argumento por analogia; Entimema.</p> <p>Tipos de falácias informais: Distinção entre falácia formal e informal Falácias informais (ad hominem, ad misericordiam, Post hoc, apelo à ignorância, apelo à força, falso dilema e petição de princípio).</p>	<p>Reconhecer o trabalho filosófico como atividade reflexiva, crítica, interpretativa e argumentativa.</p> <p>Identificar e caracterizar falácias.</p> <p>Caracterizar e avaliar argumentos não dedutivos.</p> <p>Reconstituir e elaborar argumentos</p> <p>Iniciar às competências específicas de problematização, conceitualização e argumentação.</p> <p>Desenvolver práticas de exposição oral e escrita e de intervenção num debate.</p> <p>Distinguir argumentação de manipulação.</p> <p>Desenvolver atividades de análise e confronto de argumentos.</p> <p>Analisar a problemática sobre a qual um texto toma posição: identificando o tema/problema, as teses que defende, ou refuta ou contraria.</p> <p>Confrontar as teses e argumentação de um texto com teses e argumentos alternativos.</p>	4 aulas de 90 minutos	<p>auscultando e dialogando com os intervenientes que sustentam outras interpretações.</p> <p>Analisar textos de carácter argumentativo, oralmente ou por escrito, atendendo: - à identificação do seu tema/problema; - à clarificação dos termos específicos ou conceitos que aparecem; - à explicitação da resposta dada ou da tese defendida; - à análise dos argumentos, razões ou provas avançados; - à relação de conteúdo com os conhecimentos adquiridos.</p> <p>Compor textos de carácter argumentativo sobre algum tema/problema do programa efectivamente tratado e acerca do qual tenham sido discutidas distintas posições ou teses e os correspondentes argumentos: - formulando com precisão o problema em apreço; - expondo com imparcialidade as teses concorrentes; - confrontando as teses concorrentes entre si; - elaborando uma resposta reflectida à questão ou problema.</p>
Tema 3 - <u>Argumentação e Filosofia</u>	<p>3.1 – Filosofia, retórica e democracia</p> <p>Aproximação histórica ao conflito entre filósofos e retores na disputa pela prioridade na educação e formação do cidadão na Grécia, evidenciando o vínculo substantivo que une a filosofia à retórica e uma e outra à democracia.</p> <p>3.2 - Persuasão e manipulação ou os dois usos da retórica</p>	<p>Assumir posição pessoal sobre as teses e os argumentos em confronto</p>	4 aulas de 90 minutos	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<p>Tema Problema - Desafios e horizontes da Filosofia: A filosofia na cidade</p> <p>UNIDADE IV – O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica.</p> <p>Tema 1 - Descrição e interpretação da actividade cognoscitiva</p>	<p>Crítica filosófica aos usos da retórica; Distinção entre persuasão e manipulação (mediante a análise crítica de exemplos de falácias informais); A necessidade de um uso ético da retórica.</p> <p>3.2 Argumentação, verdade e ser</p> <p>Os argumentos filosóficos contra os maus usos da retórica e a favor da tese de que "toda a argumentação filosoficamente aceitável deve ser regulada pela procura da verdade, tendo por finalidade o efetivo conhecimento da realidade".</p> <p>Espaço público e espaço privado; Convicção, tolerância e diálogo – a construção da cidadania</p>	<p>Assumir o exercício da cidadania no debate dos problemas de interesse público, nacionais e internacionais.</p>	<p>4 aulas de 90 minutos</p> <p>Incluir 2 aulas para testes de avaliação sumativa e 2 aulas para correcção de testes, bem como 1 aula para auto-avaliação</p>	<p>Realizar um pequeno trabalho monográfico acerca de algum problema filosófico de interesse para o estudante, relacionado com algum conteúdo programático efectivamente abordado e metodologicamente acompanhado pelo docente nas tarefas de planificação.</p>
	<p>1.1 Estrutura do ato de conhecer Descrição dos elementos constituintes do ato de conhecer (conhecimento, sujeito e objecto) recorrendo à análise fenomenológica do conhecimento. Distinção entre conhecimento no sentido de "saber que" e conhecimento no sentido de "saber fazer", mostrando que é o primeiro destes dois sentidos que está em causa.</p>	<p>Identificar os vários tipos de conhecimento.</p> <p>Reconhecer os elementos constitutivos do conhecimento.</p> <p>Compreender a definição tradicional de conhecimento e as objeções que enfrenta</p> <p>Compreender o problema da possibilidade do conhecimento.</p> <p>Compreender a solução cartesiana para o problema da possibili-</p>	<p>2º PERÍODO 12 semanas 24 aulas</p>	
			<p>11 aulas de 90 minutos</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<p>Tema 2 - O Estatuto do conhecimento científico</p>	<p>Noções de : crença ou opinião (doxa), verdade aletheia e justificação logos (presentes no <i>Teeteto</i> de Platão), visando caracterizar o conhecimento (episteme) como crença ou opinião verdadeira justificada;</p> <p>Distinção entre crença e conhecimento e entre crença verdadeira e conhecimento;</p> <p>Contra-exemplos à noção de conhecimento como crença verdadeira justificada;</p> <p>Distinção entre conhecimento <i>a priori</i> e <i>a posteriori</i></p> <p>1.2 -Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento</p> <p>A origem e a validade (ou possibilidade) do conhecimento.</p> <p>Resposta de Descartes aos argumentos avançados pelos cépticos contra a ideia de que o conhecimento é possível;</p> <p>Confronto das posições de Descartes e de David Hume quanto à validade e quanto à origem do conhecimento.</p> <p>2.1 Conhecimento vulgar e conhecimento científico. Distinção entre conhecimento vulgar e científico centrada na natureza metódica e crítica da ciência por oposição à espontaneidade e assistemática do conhecimento vulgar.</p> <p>2.2 - Ciência e construção – validade e verificabilidade das hipóteses</p> <p>Método da ciência (do problema à elaboração das hipóteses, validade das hipóteses – verificabilidade e falsificabilidade).</p>	<p>dade do conhecimento.</p> <p>Compreender a perspectiva de Hume em relação ao problema da possibilidade do conhecimento.</p> <p>Confrontar as posições de Descartes e Hume acerca da possibilidade e da origem do conhecimento</p> <p>Questionar filosoficamente as pseudo-evidências da opinião corrente, por forma a ultrapassar o nível do senso comum na abordagem dos problemas</p> <p>Compreender a relação entre ciência e senso comum.</p> <p>Relacionar os problemas da demarcação, da natureza do método científico e da indução.</p> <p>Avaliar o argumento de Hume sobre a indução.</p> <p>Compreender e avaliar as teorias de Popper e Kuhn sobre a evolução da ciência.</p> <p>Formar uma posição fundamentada sobre a objetividade da ciência.</p>	<p>14 aulas de 90 minutos NOTA: 8 aulas serão lecionadas no 2º período e as restantes 6 no 3º período</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<p>Tema 3 – Problemas da cultura científico- tecnológica</p>	<p>Resposta ao problema filosófico "Podem as hipóteses científicas ser verificadas?"</p> <ul style="list-style-type: none"> - o papel da indução no método científico; - o problema da justificação da indução; - o método de conjeturas e refutações. <p>Apresentação e justificação da perspectiva de Karl Popper (falsificacionismo)</p> <p>2.3 – Racionalidade científica e a questão da objetividade</p> <p>A ciência como teoria acerca da realidade ou um dos modos de humanos de interpretar o real – o significado da objetividade científica.</p> <p>Resposta ao problema filosófico " A ciência é objetiva?"</p> <p>Apresentação e discussão da perspectiva de Thomas Kuhn sobre a objetividade da ciência</p>	<p>cia.</p>	<p>Incluir 2 aulas para testes de avaliação sumativa e 2 aulas para correcção de testes, bem como 1 aula para auto-avaliação</p>	
	<p>Selecionar um de entre os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> A ciência, o poder e os riscos; A construção histórico-social da ciência; O trabalho e as novas tecnologias; O impacto da sociedade da informação na vida quotidiana; A industrialização e o impacto ambiental; A investigação científica e os interesses económico-políticos; A tecnociência e a ética; A manipulação genética; 	<p>Redigir composições de análise e de interpretação de textos.</p> <p>Desenvolver, segundo planos/guiões, temas/problemas do programa.</p>	<p>3º PERÍODO 7 semanas 14 aulas</p> <p>5 aulas de 90 minutos</p> <p>Incluir 1 aula para teste de avaliação sumativa e 1 aula para correcção de teste, bem como 1 aula para auto-avaliação</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
		<p>(*) As competências assinaladas a negrito são as gerais do Programa de Filosofia, as outras indicadas são as competências específicas de cada unidade.</p>		